Jornal de Gravataí

2mnoticias.com.br

Aponte a câmera para o QR Code ao lado para acessar o nosso site

QUARTA-FEIRA | Gravataí, 24 de abril de 2024 | ANO XX | Edição #4429 | Diário | Venda Avulsa: **R$ 3,00**

Semana da Leitura do Sesi estimula o hábito entre crianças, jovens e adultos

Divulgação/Sesi

Na terça-feira (23), Dia Mundial do Livro, Escola Sesi de Gravataí reuniu estudantes do Contraturno e da Educação Infantil em atividade lúdico-literária

3

Dia do Chimarrão: bebida símbolo está presente na vida dos gaúchos

8

Unidade de Saúde Animal de Gravataí terá nova sede

3

Arquivo/PMG

AMMANN lança nova geração da linha de usinas de asfalto móveis durante feira em SP

Divulgação

8

PÁGINA 2

http://www.willtirando.com.br/

PREVISÃO DO TEMPO

qua. 24	23°/14°	Pancadas de chuva de manhã
qui. 25	25°/19°	Parcial. nublado
sex. 26	27°/20°	Chuva e trovoada
sáb. 27	33°/22°	Parcial. nublado
dom. 28	25°/19°	Tempestades

Fonte: weather.com

Lixo: apenas 14,7% da população brasileira tem coletiva seletiva porta a porta. Entre 15 e 20 milhões de brasileiros não dispõem do serviço de coleta de lixo.

Ponto de Vista

Quanto mais se apresentam provas de ditadura mais fica evidente que na nossa política não tem gente honesta o suficiente para limpar o sistema.

Luiz Philippe de Orleans e Bragança, deputado federal PL/SP

RADAR

O advogado Luis Hormindo França da Costa, de 33 anos, foi preso na noite de sábado (20), em Vitória, suspeito de matar o aposentado Manoel de Oliveira Pepino, de 73 anos. Os dois eram vizinhos e se desentenderam por causa de um cachorro sem coleira. Na manhã deste domingo (21), o advogado passou por audiência de custódia e a Justiça converteu a prisão em preventiva.

A briga aconteceu na rua Aníbal Vieira Rabaioli, no bairro Mata da Praia, próximo a casa do aposentado.

Segundo a esposa da vítima, Marília Pepino, Manoel estava sentado com ela e o cachorro da família, na praça. O animal estava sem coleira e sem focinheira, por ser considerado dócil pelos seus tutores.

Uma discussão começou quando os cachorros se cheiraram, e o advogado disse que já tinha avisado sobre o animal estar solto. "Aqui na frente de casa a gente não via essa necessidade [de estar na coleira]. A gente saiu à noite para sentar na praça junto com o cachorro, o Lobo. Como é um cachorro dócil, a gente ficou ali com ele sentado e veio este homem com o cachorro dele na coleira", lembra Marilia.

"Ele parou, o Lobo foi cheirar o cachorro dele e ele começou a dizer: 'Seu velho, você ainda vai se dar mal. Eu já pedi para você colocar esse cachorro na coleira'. Aí meu marido falou: 'O seu cachorro é bravo. Ele não, ele é dócil'", falou a esposa.

Segundo Marília, a discussão acirrou, com muitos xingamentos e ameaças, e o seu esposo foi em casa buscar uma arma. Quando voltou, a troca de tiros aconteceu.

O suspeito alegou à Polícia Militar que o aposentado teria começado a disparar. Já a esposa de Manoel afirmou que foi o advogado quem atirou primeiro.

Arquivo pessoal

ARTIGO

Precisamos mesmo de tantas leis?

Marco Túlio Elias Alves é advogado e professor, autor de "Primeiros Passos para Entender a História do Direito"

O Direito surgiu como uma forma de organizar melhor as sociedades, uma vez que já havia algumas tradições reproduzidas a partir de exemplos ou de determinações orais que alguns grupos, especialmente os familiares, seguiam. Contudo, nem todos usavam esses costumes como parâmetro de comportamento em sociedade.

Então, havia certo excesso de liberdade em que um indivíduo poderia, simplesmente, discordar de uma postura e decidir não a seguir, sem sofrer nenhuma consequência por seus atos.

Conforme os povos foram evoluindo e as comunidades foram crescendo, ficou mais evidente a necessidade de um ordenamento desses regulamentos, a fim de que houvesse maior controle da população, isto é, uma maneira de estabelecer o que era adequado e o que cruzava a linha do limite.

Assim, as pessoas sabiam – em teoria – o que esperar umas das outras, bem como as consequências de burlar as regras estabelecidas. Essa premissa não mudou até hoje.Em outras palavras, o Direito surge como uma forma de promover a harmonia da sociedade e de responsabilizar-se por ela. Ele consiste em um aglomerado de princípios que precisam ser seguidos no cotidiano para evitar que o egoísmo do ser humano fale mais alto e dificulte o equilíbrio da convivência em comunidade.

Não há uma data exata para o surgimento do Direito porque, além de não haver registros, ele se originou a partir de comportamentos, de visões e de necessidades de alguns grupos. Então, está claro que o Direito se manifesta a partir da necessidade de conter o comportamento do ser humano diante do outro.

Isto é, se um indivíduo fosse o único em um pedaço de terra ou mesmo em um país, ele não precisaria criar e se submeter a um sistema desse tipo, porque não haveria a possibilidade de causar qualquer dano ou constrangimento a alguém, tampouco de transpassar os direitos basilares de outra pessoa. Por isso, o Direito é fundamental para que a sociedade se mantenha civilizada.

Importante reforçar que ele sofre mudanças conforme a exigência do momento e, portanto, não permanece o mesmo. Embora seja natural questionar a quantidade e a complexidade das leis em vigor, é inegável que elas desempenham um papel crucial na manutenção da ordem e na proteção dos direitos, especialmente nesse mundo em constante evolução.

Ao refletir sobre a importância das leis, devemos lembrar que elas representam um pacto social que visa proteger os interesses coletivos e individuais. Embora possamos buscar formas de simplificação e aprimoramento do sistema legal, devemos sempre valorizar sua função primordial na promoção da justiça e na garantia da ordem social.

TV Globo/Reprodução

CLICK

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) reuniu apoiadores na Praia de Copacabana, na manhã de domingo (21/4). A manifestação aconteceu entre os postos 4 e 5. Os manifestantes começaram a chegar pouco depois das 8h. Bolsonaro saiu do hotel ali perto por volta das 10h10, subiu em um dos caminhões e fez um discurso de cerca de 35 minutos, iniciado às 11h26. A manifestação terminou às 12h, após o discurso do ex-presidente.
Neste horário, os manifestantes ocupavam as duas pistas da Avenida Atlântica na altura da Rua Bolívar, entre as ruas Xavier da Silveira e Barão de Ipanema – não foi divulgada estimativa de público. O professor de gestão e políticas públicas da USP Pablo Ortellado fez um levantamento que apontou um público estimado de 32,7 mil pessoas presentes no ato.

SEMANA DA LEITURA DO SESI ESTIMULA O HÁBITO ENTRE CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS

Na terça-feira (23), Dia Mundial do Livro, Escola Sesi de Gravataí reuniu estudantes do Contraturno e da Educação Infantil em atividade lúdico-literária

Dudu Leal/Sesi

Adultos recomendam livros para filhos ou amigos, e crianças contam sobre suas leituras aos pais e a outras crianças. São mais cenas assim que Serviço Social da Indústria (Sesi-RS) quer fomentar. Por isso, a entidade realiza uma série de ações para marcar a Semana da Leitura, em alusão ao Dia Mundial do Livro que é celebrado nesta terça-feira, 23 de abril. Na tarde de hoje, a Escola Sesi de Ensino Médio Albino Marques Gomes, de Gravataí, ficou repleta de Meninos Maluquinhos, Brancas de Neve e fadas com as crianças das turmas de Educação Infantil e do Contraturno Tecnológico fantasiadas de personagens da literatura para participar da programação.

As atividades da Semana da Leitura incluem o Correio Literário, em que alunos do Ensino Médio, da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e do Contraturno Tecnológico criam, em formato de carta, uma indicação literária a partir de obras que foram trabalhadas em aula. Essas cartas serão enviadas para escolas públicas do Rio Grande do Sul como sugestão de leitura para outros estudantes. Está no cronograma, ainda, a Parada Literária, que além das escolas envolve atividades nas bibliotecas do Sesi-RS e nas indústrias gaúchas, estimulando estudantes, trabalhadores e comunidade em geral a dedicar um tempo para a leitura.

"O convite à leitura é para descobrir-se, não só uma trilha do olhar sobre linhas e letras. O ato de ler nos permite estar em uma relação melhor e mais bem resolvida com a vida e o nosso entorno. Não se trata apenas de aumentar vocabulário, mas de uma ferramenta para compreender o mundo dinâmico à nossa volta", destaca a gerente de Educação do Sesi-RS, Sônia Bier.

Nesta terça-feira (23), a escola de Gravataí teve, pela manhã, uma parada literária com a leitura de textos com curadoria dos bibliotecários e dos professores do Sesi e de outras obras de interesse dos estudantes do Ensino Médio. À tarde, as crianças fantasiadas escreveram as cartas para outras crianças, de escolas públicas de diversas partes do Rio Grande do Sul, com dicas de livros que mais gostam.

A brincadeira foi realizada na biblioteca, com a criançada à vontade – afinal, são frequentadoras assíduas do espaço. Ali, desfilavam fantasias e escreviam suas cartinhas com sugestões sobre suas leituras favoritas. Antônio Sampaio Oliveira, de oito anos, estava empolgado. Fantasiado em alusão à saga Harry Potter, afirmou que é um leitor de carteirinha.

"Tenho uma prateleira cheia de livros em casa e que já li tudo", afirmou o garoto, que disse ter indicado para quem receber sua carta o livro "Grande Encontro: Turma da Mônica Jovem e Liga da Justiça", disse o estudante do contraturno do Sesi-RS.

A Semana da Leitura do Sesi-RS foi criada há 10 anos, de acordo com a analista de promoção à leitura na Gerência de Educação do Sesi Bruna Vieira Dorneles. Leitora assídua, ela destaca a importância de estimular o hábito desde cedo.

"A leitura cria uma identificação com situações e personagens, nos ajuda a validar sentimentos", afirma, ao destacar que as ações de incentivo à leitura promovidas pelo Sesi-RS têm estimulado outras redes de ensino a realizar atividades semelhantes.

Poesia no CTG e cartilhas para baixar

Na quarta-feira (24) haverá ainda uma ação cultural no 35 CTG, em Porto Alegre, dentro das atividades de comemoração do aniversário de 76 anos do Centro de Tradições Gaúchas. A partir das 19h, na tradicional Penha de Aniversário, haverá a declamação de poemas de Jayme Caetano Braun, o renomado payador e poeta do Rio Grande do Sul, no ano de seu centenário. A iniciativa inclui, ainda, a distribuição de materiais com trechos dos Contos Gauchescos, de Simões de Lopes Neto.

No site do Sesi-RS é possível baixar cartilhas com a seleção de textos voltados para crianças, estudantes e trabalhadores. O sistema de bibliotecas do Sesi, com estrutura física em diversas cidades do RS, também disponibiliza livros para download gratuito. Saiba mais no site sesirs.org.br/servicos/biblioteca.

Unidade de Saúde Animal de Gravataí terá nova sede

Divulgação/PMG

A Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Sustentabilidade e Bem-Estar Animal (Sema) de Gravataí, assina na próxima sexta-feira (26), a ordem de início das obras do novo local que prestará atendimento veterinário para animais domésticos e silvestres. Chamada de Unidade de Saúde Animal de Gravataí, a Usag terá a nova sede no local que sediava a Sema anteriormente, na Rua Annibal Carlos Kessler, 152, bairro Moradas do Sobrado.

Por meio de licitação, foi contratada a empresa Creare Engenharia, que será responsável pela obra. A nova estrutura é destinada para serviços de castração, além de atendimento clínico, maus tratos, entre outras especificidades visando a saúde de pets e demais animais.

Atualmente, a Usag está localizada na Estrada Leonel Cabeleira Bitello, 271, no bairro Costa do Ipiranga. O secretário da Sema, Diego Moraes, explica que a nova estrutura, além de levar mais saúde e bem-estar para os animais, trará praticidade para o atendimento.

"O principal objetivo de trazer a Usag para a área urbana, é facilitar o acesso de quem precisa dos serviços deste local, que hoje é referência no estado pela prestação pública de serviços para animais domésticos", relata o secretário.

Fé

Começam os preparativos para a Festa do Divino Espírito Santo

Arquivo/PMG

Iniciaram os preparativos para a Festa do Divino Espírito Santo de 2024, em Gravataí. Na última sexta-feira (19), foram feitas as demarcações dos espaços onde ficaram as bandeirolas, no centro da cidade. As bandeiras indicam o caminho por onde passará a procissão do Divino.

A Festa ocorre entre os dias 15 e 19 de maio, na Paróquia Nossa Senhora dos Anjos, com o lema "Vós sois todos irmãos". O tríduo ocorre entre os dias 15 e 17 de maio, às 19h. A missa e a procissão serão no dia 19 de maio, às 10h, com almoço festivo às 12h no Salão Paroquial.

"A Festa do Divino oportuniza momentos de integração, união em torno da fé, da devoção e também da preservação dos costumes da nossa tradição à comunidade. Essas manifestações culturais fortalecem o sentimento de pertencimento da sociedade", comentou Angela Fonseca, uma das apoiadoras do movimento festivo.

Brasil será mais rápido para remover sites nas eleições de 2024, prevê o presidente da Anatel

O cumprimento de decisões da Justiça Eleitoral será mais célere nas eleições deste ano. A previsão é do presidente da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), Carlos Baigorri. O mandatário da Anatel afirma que o órgão foi surpreendido pelo volume de decisões judiciais no pleito de 2022. Agora, segundo ele, com sistema integrado ao Judiciário, a expectativa é de que o fluxo de comunicação com as operadoras seja capaz de efetivar bloqueios "em questão de poucas horas".

"Em 2022, fomos surpreendidos ao receber decisões judiciais, algumas do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e outras do STF (Supremo Tribunal Federal), determinando medidas para interromper o acesso ao site ou aplicativo em questão. Não estávamos preparados para isso, tivemos que apagar incêndio. Fomos desenvolvendo protocolos na hora", diz o presidente da Anatel. Baigorri afirma que a surpresa se deu não exatamente pelo teor, mas pelo volume de decisões.

No protocolo da época, as decisões chegavam de forma física ao órgão regulador, que na sequência digitalizava e comunicava as operadoras.

"A Anatel não tem nenhum papel proativo nisso. Nós não ficamos procurando nas redes sociais e avisando a Justiça. Nós informamos que há uma decisão judicial e elas têm de cumprir. E nós fiscalizamos para ver se elas cumpriram", explica o presidente.

"Quando mandamos as primeiras decisões para as operadoras, elas também não estavam preparadas para isso, para receber esse volume de decisões, elas não tinham equipes prontas para isso. Todo mundo teve que parar o que estava fazendo para atender, porque decisão judicial precisa ser cumprida. Hoje não, hoje as empresas já estão mais bem preparadas", avalia Baigorri.

No rito atual, as plataformas são notificadas para a retirada de conteúdos específicos que violam a legislação eleitoral. Essa etapa é feita em canal direto entre a Justiça Eleitoral e as big techs. Se as plataformas descumprirem a decisão judicial, a Anatel pode ser acionada pela Justiça para bloquear o acesso à rede social para todos os brasileiros. A Anatel também atua para acionar as operadoras de internet para bloquear sites que disseminam desinformação. Em 2024, as operadoras devem ser notificadas mais rapidamente.

"Cada empresa tem de ir no seu sistema, na sua rede, e incluir aquele site na relação de sites bloqueados", explica o presidente da Anatel. A efetivação é um desafio, já que o País conta com mais de 20 mil operadoras de serviço de internet, entre maiores e menores. Mesmo com o novo sistema, o bloqueio em todas as operadoras pode demorar dias. Mas, para as maiores, a expectativa é de que isso seja possível "em questão de poucas horas".

O alinhamento das novas regras e procedimentos será pauta de uma reunião nesta semana entre Anatel e associações que representam as operadoras. Conforme Baigorri, na ocasião será cobrado engajamento do setor para o cumprimento das medidas. "Lembrar que é importante, para todo mundo estar preparado para isso", destaca.

Outro avanço citado pelo presidente da Anatel é o Centro Integrado de Enfrentamento à Desinformação e Defesa da Democracia (Ciedde), criado pelo Tribunal Superior Eleitoral e que terá uma rede de comunicação em tempo real com os 27 Tribunais Regionais Eleitorais (TREs). "O Ciedde serve para todas as partes trocarem conhecimento, informações, e o combate à desinformação ser o mais eficiente possível", afirma Baigorri.

Novo presidente da Granpal quer unificar Educação Infantil na região metropolitana

O novo presidente da Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre (Granpal), Marcelo Maranata, também prefeito de Guaíba, disse nesta terça-feira, antes de sua posse na associação, que sua gestão pretende prosseguir com o projeto de padronização da Educação Infantil em toda a região metropolitana, a partir de uma parceria firmada com a Fundação Dom Cabral. A posse ocorreu no Hotel Deville, em Porto Alegre, com a presença de chefes do Executivo de diversos municípios.

Conforme ele, foram identificadas deficiências na relação escolar entre um e outro município, especialmente relacionado a famílias que precisam mudar de localidade. "Quando um pai troca de emprego para outra cidade, a criança vai junto e tem outro ensino. Além de a criança precisar se adaptar a este novo ambiente, ela também tem grande dificuldade de retomar seu ensino", explicou Maranata. A medida, afirmou o novo presidente, deve trazer "ganho de qualidade" na educação.

"Para que possamos melhorar nosso índice de alfabetização, a proposta é que consigamos unificar em todas as escolas de Educação Infantil, começando pelas séries iniciais, a alfabetização", pontuou ele, dizendo ainda que a educação será a grande prioridade de sua gestão, e que na rede estadual, "você já tem o mesmo ensino". Maranata também comentou a respeito do programa Assistir, da Secretaria Estadual da Saúde (SES), cuja titular, Arita Bergmann, esteve presente em sua posse.

De acordo com ele, é preciso diálogo para se chegar a um bom termo. "A secretária não se frustra em conversar conosco, e os prefeitos estão trabalhando incansavelmente para atendermos a todas as demandas. Ela prometeu que, ao longo deste primeiro semestre, no mais tardar setembro, a gente consiga equalizar a questão financeira, mas estamos chegando no inverno e precisaremos de mais recursos", acrescentou.

Uma das grandes questões da Granpal diz respeito à redução, pelo Assistir, de até R$ 200 milhões para os hospitais da região, algo que, conforme a entidade, pode causar um aumento de quatro mil mortes no estado. "Temos, em Porto Alegre, por exemplo, a falta de 80 leitos", explicou. Também reforçou algo que o governo federal já havia anunciado, relacionado ao prazo de 15 dias para a vinda de novos lotes de vacinas bivalentes contra a Covid-19, imunizante que atualmente está em falta em diversos locais, incluindo Porto Alegre.

Maranata também relatou sobre a importância da criação da Autoridade dos Assuntos Metropolitanos, para tratar questões comuns aos municípios, como segurança pública, saúde, moradia e transporte. Sobre este último, o novo presidente afirmou que é preciso pensar nos modais como um todo, com integração e inovação na gestão das tarifas, citando o exemplo de Novo Hamburgo, município que está integrando, com o novo sistema de bilhetagem eletrônica, a gestão dos ônibus, passagem e publicidade no transporte coletivo.

Invasores que acessaram sistema do governo federal transferiram dinheiro que seria usado para pagar servidores

Os invasores que conseguiram acessar um sistema financeiro do governo federal transferiram recursos que seriam usados para o pagamento de servidores. Parte do dinheiro transferido foi bloqueada após a identificação da fraude.

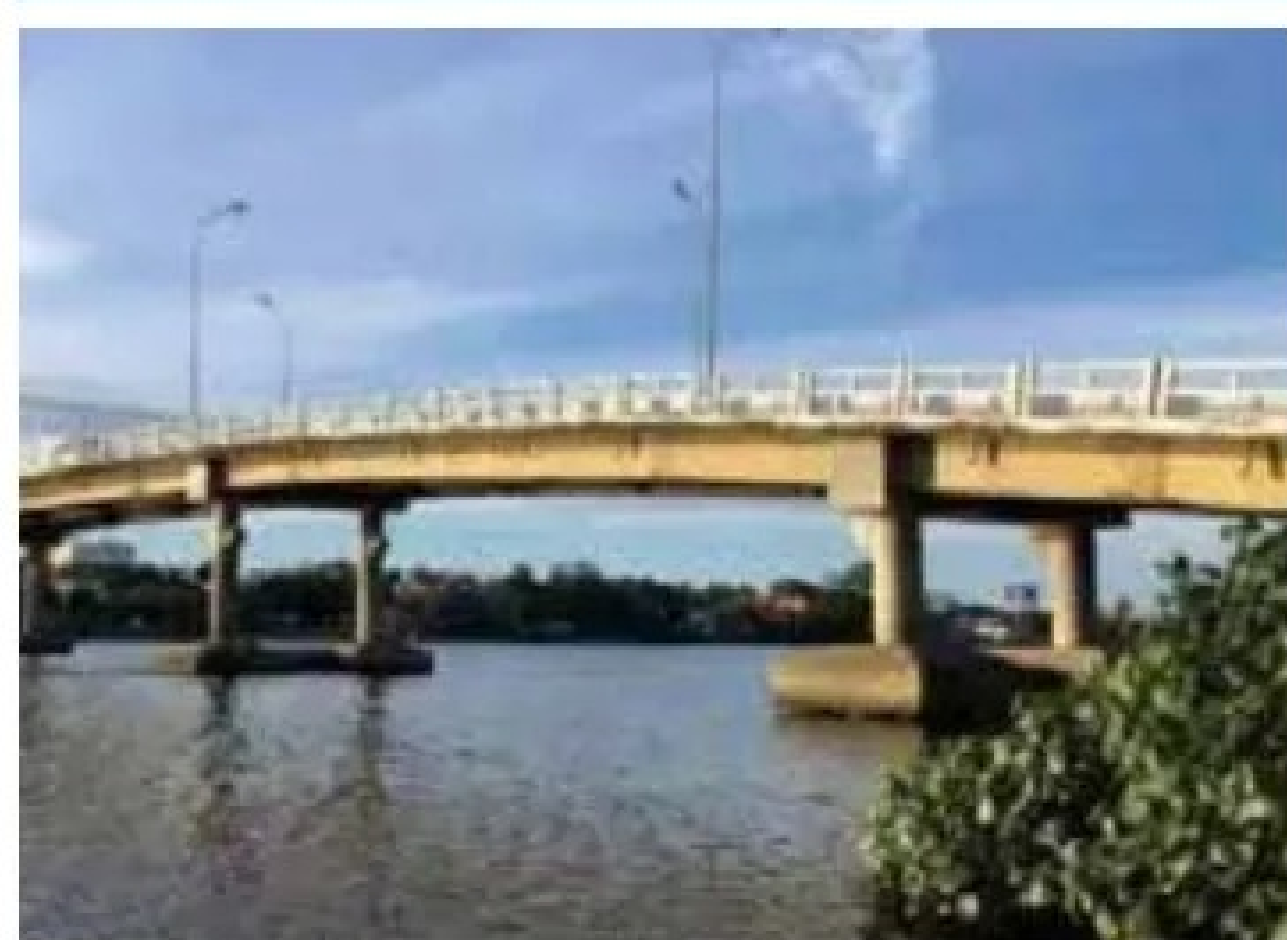
No total, os criminosos tentaram desviar mais de R$ 3,5 milhões. O montante final do prejuízo ainda está sob apuração. Segundo a PF (Polícia Federal), os invasores acessaram o Siafi (Sistema Integrado de Administração Financeira), responsável pelos pagamentos do governo federal.

O primeiro acesso foi feito no dia 5 deste mês. Na época, a PF instaurou um inquérito para investigar o caso. Outros dois acessos foram identificados nos dias seguintes.

Fontes da PF confirmaram que os acessos foram realizados por meio da credencial de servidores. Há a suspeita de fraude ou clonagem de chaves de acesso.

Funcionários públicos responsáveis pelas credenciais serão ouvidos. No entanto, a polícia acredita que os servidores são vítimas e não estão envolvidos na fraude.

Além disso, após a invasão, a PF entrou em contato com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e com a equipe do Tesouro Nacional. Os agentes sugeriram medidas para evitar novos problemas, como autenticação em duas etapas.

Em nota, o Ministério da Gestão e da Inovação informou que o episódio não configura falha de segurança, mas, sim, uso indevido de credenciais obtidas de forma irregular.

Justiça proíbe o tráfego de veículos pesados em ponte que liga o Rio Grande do Sul a Santa Catarina

A pedido do MP (Ministério Público), a Justiça determinou liminarmente a interdição do tráfego de veículos de carga com peso acima de 10 toneladas na Ponte Interestadual José Mário Soares Noronha, que liga o município de Torres, no Litoral Norte gaúcho, a Passo de Torres, em Santa Catarina.

Segundo informações divulgadas na tarde de segunda-feira (22) pelo MP, está permitido apenas o trânsito de veículos leves com velocidade reduzida na estrutura de concreto, que fica sobre o rio Mampituba e apresenta danos estruturais.

Conforme o MP, a Justiça determinou ainda o "controle rigoroso do cumprimento da interdição, mediante a fixação de placas de alerta, barreiras físicas para veículos de carga (limitador de altura e largura), destacamento de funcionários para fiscalização do trânsito, entre outras medidas que se mostrem necessárias, sob pena de multa no valor de R$ 10 mil por dia de atraso, a ser revertida em favor do Conselho Comunitário Pró-Segurança Pública".

A ação civil pública, assinada pela promotora de Justiça Dinamárcia Maciel de Oliveira, foi ajuizada contra os municípios de Torres e de Passo de Torres. Ela alegou a necessidade de execução de manutenção corretiva com brevidade em razão da considerável deterioração nos perfis metálicos de sustentação do tabuleiro da ponte.

"Os problemas envolvem questões de patrimônio degradado, risco ambiental, mas preponderante mesmo é a segurança dos usuários, evitando-se o agravamento do quadro e o risco futuro de uma tragédia", justificou a promotora.

Ponte pênsil

Um dos pontos turísticos de Torres, a ponte pênsil que liga Torres a Passo de Torres desabou em fevereiro de 2023, durante o carnaval. Na ocasião, a estrutura, utilizada somente por pedestres, estava superlotada. Um jovem de 20 anos morreu. A ponte está sendo reconstruída.

Nova parcela do Devolve ICMS será paga na quarta-feira (24)

O Devolve ICMS realizará na quarta-feira (24/4) o repasse de abril aos beneficiários, atingindo a marca de dez pagamentos. No total, o governo gaúcho, por meio da Secretaria da Fazenda (Sefaz), depositará R$ 68,1 milhões, entre parcela fixa (R$ 100) e variável (com valor máximo de R$ 269), destinados a 627 mil famílias.

Com o décimo pagamento, que tem como base o CadÚnico de janeiro de 2024, já foram distribuídos R$ 618,9 milhões às famílias de baixa renda do Estado.

Os valores serão depositados no Cartão Cidadão dos titulares, que funciona como um cartão de débito e pode ser utilizado nas compras em supermercados, farmácias e outros estabelecimentos comerciais. É aceito em mais de 140 mil locais conveniados à Rede Vero. Não há cobrança de taxa para manutenção do cartão.

"O Devolve ICMS nasceu com o compromisso de promover justiça fiscal e tributária, sendo uma ferramenta permanente de redução ou eliminação do ICMS embutido no consumo das famílias de baixa renda. O programa já vem sendo reconhecido em outros países como uma forma eficaz de reduzir a desigualdade social e combater o caráter regressivo do imposto. De acordo com pesquisa publicada na revista Economies, as famílias beneficiárias elevaram em cerca de 10% a média de consumo mensal, o que representa incremento de mais de R$ 32 no poder de compra", afirmou o subsecretário da Receita Estadual, Ricardo Neves Pereira.

Todas as famílias beneficiárias recebem, no mínimo, R$ 400 por ano, divididos em quatro depósitos, realizados de forma trimestral. O pagamento é dividido em duas modalidades:

Parcela fixa: tem valor de R$ 100 e é depositada para todos os beneficiários do programa;

Parcela variável: varia conforme o volume de notas fiscais com CPF solicitadas pelos beneficiários nas compras realizadas nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2024. Nessa rodada, o valor máximo pago por CPF é de R$ 269 (além da parcela fixa). Mais de 210,3 mil famílias receberão alguma quantia da parcela variável, sendo que o total distribuído chega a R$ 7,6 milhões.

O coordenador do Devolve ICMS, Anderson Mantovani, relata que, ao longo desses dez pagamentos, foi possível acompanhar a diferença que o programa tem feito na vida das famílias gaúchas e futuramente na vida de todos os brasileiros. "Isso será possível, pois a nossa experiência positiva com o Devolve ICMS serviu de modelo para texto da Reforma Tributária Nacional, que prevê um mecanismo semelhante de cashback de impostos às famílias de baixa renda."

Modificações no programa

Com a suspensão temporária dos decretos que revisam os benefícios fiscais e que garantiriam maior lastro financeiro do programa, a ampliação prevista do Devolve ICMS para compensar as famílias de menor renda está em avaliação, aguardando os debates sobre o tema da recomposição das receitas do ICMS do Estado.

Novos beneficiários

Após a última atualização do Cadastro Único (CadÚnico) e da base de matriculados no Ensino Médio da Rede Estadual, mais de 32 mil famílias foram incluídas no programa. Esse grupo novo poderá resgatar o Cartão Cidadão a partir de junho, em data a ser divulgada pelo governo estadual. Na entrega, o novo cartão que será impresso já estará carregado com o pagamento da parcela de abril.

Pelo mesmo motivo, também houve o reingresso de mais de 8 mil titulares ao Devolve ICMS (pessoas que recuperaram o direito de receber o benefício). Este grupo, no entanto, poderá seguir utilizando o cartão antigo. Cerca de 53 mil pessoas deixaram de fazer parte do programa por não se enquadrar nos requisitos. Essa rodada utiliza como base de dados o CadÚnico de janeiro de 2024.

Brigada Militar prende 97 pessoas durante ofensiva no Litoral Norte do Rio Grande do Sul

A Brigada Militar (BM) realiza a Operação Cerco Fechado, desde 29 de março, no Litoral Norte do Rio Grande do Sul. A iniciativa tem foco nos municípios de Balneário Pinhal, Cidreira e Tramandaí. As ações acontecem com integração com a Polícia Civil e sob coordenação da Secretaria da Segurança Pública (SSP). O objetivo é prevenir e reprimir ações delituosas e confrontos entre organizações criminosas atuantes nos municípios.

Durante as três primeiras semanas da operação, 97 pessoas foram presas em ações da BM, sendo 60 em Tramandaí, 25 em Cidreira e 12 em Pinhal. Do total das prisões, 64 foram em flagrante, dez foram em termos circunstanciados e cinco foram recapturas de foragidos.

Entre as drogas apreendidas, foram 3,79 quilos, entre maconha (1,86 quilo), crack (1,17 quilo) e cocaína (759,9 gramas). O período também registrou a apreensão de dez armas de fogo, sendo cinco em Pinhal, quatro em Cidreira e uma em Tramandaí, e 122 munições.

Conforme balanço da Brigada Militar, foram abordadas 3,56 mil pessoas ao longo dos dias de operação. Também foram fiscalizados 2,24 mil veículos em barreiras policiais realizadas em pontos estratégicos para o combate ao crime. A corporação ainda fiscalizou 36 estabelecimentos comerciais.

As ações da Operação Cerco Fechado seguem por tempo indeterminado no Litoral Norte gaúcho, com reforço nas ações de policiamento. Além dos efetivos locais, a Brigada Militar mobiliza equipes do Comando de Polícia de Choque (CPChq), do Comando Rodoviário da Brigada Militar (CRBM) e do Batalhão de Aviação da BM (BAvBM).

Casal é preso com mais de 1kg de skunk na Fronteira Oeste

A Policia Rodoviária Federal (PRF) apreendeu mais de 1 quilo de skunk na bagagem de um casal que viajava em um ônibus, na BR 158, em Sant'Ana do Livramento, na Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul.

A droga estava na bagagem do casal de passageiros de um ônibus que foi abordado quando saía de Livramento com destino a Porto Alegre. Segundo a PRF, eles carregavam 1.1 quilo de skunk.

Os suspeitos, o homem de naturalidade japonesa, de 25 anos, com passagens por tráfico de drogas, e a mulher, de Navegantes/SC, de 23 anos, foram presos e a droga apreendida, sendo encaminhados para a polícia judiciária de Livramento.

BRASIL MANTÉM CERCA DE 3 MIL LIXÕES ABERTOS

Wilson DIas/ABR

A previsão de acabar com os lixões e aterros controlados em 2024, conforme a meta estabelecida pelo Plano Nacional de Resíduos Sólidos (Planares), parece longe da realidade. Mesmo com o fechamento de aproximadamente 800 deles, em 2022, o Brasil ainda mantém cerca de 3 mil lixões abertos, conforme levantamento da Associação Brasileira de Resíduos e Meio Ambiente (ABREMA). As áreas de disposição inadequada receberam cerca de 39% do total de resíduos coletados no Brasil no mesmo ano — e estão presentes em todas as regiões do país.

Na opinião do superintendente da ABREMA, André Galvão Silveira, os lixões persistem porque o acesso da população à coleta de lixo e rede de esgoto ainda são precários no país.

"Aqueles domicílios que não são atendidos, lançam em algum terreno baldio, em algum local. Às vezes próximo à residência, às vezes um pouco mais longe, mas ainda assim lançam de uma forma claramente inadequada. Eles juntam em algum local que seria uma espécie de lixão numa escala menor. Outros queimam o seu lixo ou enterram", relata.

A advogada Daniela Libório, especialista em direito urbanístico e ambiental, concorda com o superintendente da ABREMA: "A população toma essas ações na medida que o estado não oferta uma saída. Assim, reforçamos mais uma vez a importância estratégica do município com a população para esclarecer e informar como deve ser feito cada tipo de descarte. A população também precisa ter melhor compreensão dos impactos do descarte irregular de resíduos", salienta

De acordo com Silveira, as estimativas da ABREMA revelam que mais ou menos 30 milhões de toneladas de lixo vão parar em lixões por ano. "A gente tem um déficit muito grande de destinação final ambientalmente adequada desse lixo que é coletado", afirma.

Mais investimentos

Segundo a advogada Daniela Libório, os lixões a céu aberto são a pior forma de destinação de resíduos e ainda estão em metade das cidades do país.

"A situação continua complexa sem muito avançar em lugares distantes de grandes centros ou de grande vulnerabilidade social e urbana. É preciso um grande investimento não só financeiro mas também técnico, para que as melhores soluções possam ser encontradas para cada ambiente em razão dos aspectos geográficos, geológicos e de ocupação de território".

Libório enfatiza: "Estimular empresas a participarem da oferta pode funcionar na justa medida em que o estado saiba o que quer. E a finalidade não pode ser o lucro e sim entender que o saneamento é fundamental para a dignidade das pessoas, assim como para a saúde e qualidade de vida. Assim, é importante frisar que mesmo que uma empresa privada oferte o serviço, ele não deixará de ser de interesse público", ressalta.

Quem precisa conviver com o lixo jogado na rua reclama. A faxineira Maria do Carmo Vieira de Jesus, moradora de Brasília, conta que, na rua onde mora, as pessoas não têm consciência dos riscos para a saúde e para o meio ambiente ao descartar os resíduos no terreno vazio ao lado de sua casa.

"A maioria do lixo é tudo na rua jogado, entendeu? A coleta não passa assim direto, entendeu? Os bichos ficam rasgando o lixo e espalhando no meio da rua — e é muito ruim isso, ficar com aquele lixo no meio da rua jogado, rasgado. É muito ruim mesmo", reclama.

Como encerrar um lixão

Como medidas iniciais para realizar o cercamento da área está a drenagem superficial e a cobertura com vegetação apropriada. As informações são da Casa Civil. De acordo com a pasta, é possível evitar novos aportes de resíduos no local. Após o fechamento, é necessário um planejamento para recuperação da área contaminada a ser feito pelo Ministério do Meio Ambiente

A Política Nacional dos Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010) determina que, após a submissão dos RSU aos tratamentos e destinações disponíveis, os resíduos restantes — ou rejeitos — devem ser enviados para uma disposição final ambientalmente adequada. Essa disposição final deve observar normas operacionais específicas de modo a evitar danos ou riscos à saúde pública e à segurança — e ainda minimizar impactos ambientais adversos. Lixões, aterros controlados, valas, vazadouros e áreas similares não possuem essa proteção ambiental e são considerados ambientalmente inadequados para a disposição final de resíduos. Fonte: Brasil 61

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

São analisadas por sismólogos
A pílula que interrompe a gravidez
"Doom", "Fifa 2024" e "Mortal Kombat"
Gradeamento com madeiras estreitas
Condição do imigrante japonês no Brasil, no início do século XX
Faixa de trânsito exclusiva para transportes públicos
Em exibição (TV)
Roubo seguido de homicídio (jur.)
Casa de assistência social
Remo, em inglês
Parte interna do dente
Cetáceo voraz de todos os oceanos
Ponto mais alto da montanha
Ruína
Garganta (pop.)
O estudo da origem das palavras
Teimosia infantil
Disfarce facial
Corça, em inglês
Afundada
Editor (abrev.)
Selênio (símbolo)
(?) Sarti, pintor sergipano
Lote; remessa (p. ext.)
(?) Aziz, senador
Ceda; ofereça
500, em algarismos romanos
"(?) e Planeta", antigo humorístico da TV
Cidade francesa de famosa corrida
Ao (?): em volta
Sequela de choque emocional (Psic.)
Outra designação de "basquete"
Sílaba de "renda"
Nando (?), cantor
Ácido do genoma do HIV (sigla)
(?) Rouanet: dá incentivo à Cultura
Básicos; simples
Desejos intensos
Ver, em inglês
Clube, em inglês
Sudoeste (abrev.)
(?) de imprensa, setores de empresas
Ave presente no brasão da Austrália

BANCO 3/oar — roe — see. 4/club — pico. 38

Solução

DESAFIOS E IMPACTOS DA HIPERTENSÃO ARTERIAL NO CENÁRIO DA SAÚDE NO BRASIL

Com números alarmantes e desafios persistentes, a doença se destaca como uma ameaça silenciosa à saúde pública, exigindo conscientização e intervenções eficazes para prevenção e controle.

Divulgação

A hipertensão arterial, popularmente conhecida como pressão alta, é uma condição de saúde que afeta uma parcela significativa da população brasileira. Embora muitos associem a hipertensão a sintomas como tontura, falta de ar e dor de cabeça, a realidade é que essa doença é frequentemente assintomática, o que a torna ainda mais perigosa. Se não for controlada, a hipertensão pode reduzir a expectativa de vida do indivíduo .

No Brasil, estima-se que a hipertensão atinja cerca de 32,5% dos adultos , o que representa aproximadamente 36 milhões de pessoas. Alarmantemente, mais de 60% dos idosos também são afetados por essa condição. A hipertensão arterial contribui, direta ou indiretamente, para metade das mortes por doenças cardiovasculares no país. No entanto, muitas pessoas desconhecem sua condição, ou não seguem um tratamento adequado, devido à ausência de sintomas evidentes.

Em Minas Gerais, a situação da hipertensão arterial apresenta números preocupantes, com seis em cada dez mineiros diagnosticados com o problema enfrentando um quadro fora de controle. De acordo com dados do programa federal Previne Brasil, apenas 35% dos hipertensos no estado realizaram a medição da pressão arterial nos últimos seis meses, um critério essencial para o acompanhamento adequado do paciente. Em comparação com outros estados, Minas Gerais se encontra abaixo da média, com números mais próximos aos piores marcadores, como Roraima (23%), seguido pelo Rio de Janeiro e Acre (ambos com 24%), enquanto os melhores índices estão no Ceará (47%) e em Alagoas (45%)

“A pressão arterial, por ser altamente prevalente, torna-se fundamental para o controle e prevenção das doenças cardiovasculares. Dessa maneira, se atuarmos nesse fator de risco que é altamente modificável, vamos reduzir em grande número as doenças cardiovasculares como um todo”, destaca o Dr. Leandro Garcia, cardiologista do hospital Mater Dei Santa Genoveva.

Dados do Instituto Nacional de Cardiologia revelam um crescimento nas internações por infarto no Brasil entre os anos 2008 e 2022. Tanto homens quanto mulheres foram afetados, com um aumento médio mensal de 158% e 157%, respectivamente. O estresse repentino é apontado como uma das causas de infarto, podendo desencadear o fechamento de uma artéria coronária.

“Em relação à faixa etária, nota-se o aumento de casos de hipertensão arterial e consequentemente de complicações por doenças cardiovasculares a partir da quinta década de vida”, diz o médico. No Brasil, há 36 milhões de adultos diagnosticados com essa condição, o que eleva consideravelmente o risco de problemas cardíacos.

“A hipertensão arterial é um fator de risco que está intimamente ligado à doença coronariana, então o seu descontrole aumenta muito o risco de infarto. A pressão elevada produz um estresse nas paredes dos vasos (tornando-os mais endurecidos e inflamados) e predispõe a formação de placas, que com o passar do tempo entopem o vaso, o que em última análise poderá causar angina e infarto”, explica Dr. Leandro. Ele ressalta que, a lém da pressão arterial elevada, outros fatores devem ser considerados na avaliação do risco de infarto, como o uso de bebida alcoólica, tabagismo, sedentarismo, estilo de vida com sobrecarga de trabalho, estresse emocional, diabetes mellitus, doença renal crônica e dislipidemia.

Por outro lado, a hipertensão secundária pode surgir como resultado de condições médicas subjacentes, como doença renal, distúrbios da tireoide ou problemas nas glândulas suprarrenais. Essas condições podem levar a uma elevação súbita e severa na pressão arterial, exigindo um tratamento específico para a causa subjacente.

No entanto, medidas simples, como informação e tratamento adequado, podem ajudar a prevenir complicações graves associadas à pressão arterial elevada. "A hipertensão arterial, na maioria das vezes, é assintomática, sendo desafiadora na identificação e na adesão do paciente ao tratamento. Mas, para tratá-la, é imprescindível que haja uma mudança de estilo de vida e uso de medicamentos”, alerta o cardiologista.

Meio Ambiente

RS, SC e PR vão discutir agricultura de baixa emissão de carbono - Encontro será no dia 3 de maio em Florianópolis

Estão abertas as inscrições para o Simpósio Sul Brasileiro ABC+ Agricultura de Baixa Emissão de Carbono, que vai debater as práticas para redução da emissão de Gases de Efeito Estufa no setor da agricultura. O evento, na Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc), em Florianópolis, ocorrerá no dia 03 de maio, e deverá reunir especialistas, produtores e gestores para discutir o futuro sustentável da agricultura na região sul do Brasil. A organização é dos Grupos Gestores Estaduais de Santa Catarina, Paraná e RS. “Este evento é de suma importância porque mostra a sinergia, a união dos três estados do Sul para promover as tecnologias do Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono. A região Sul é a única do país que já tem as metas estabelecidas do Plano para adoção de boas práticas”, destaca o pesquisador da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi), Jackson Brilhante, coordenador do Plano ABC+RS. Segundo ele, o Simpósio é também uma oportunidade para troca de experiências e conhecimentos entre os envolvidos na cadeia.

O Simpósio vai debater os planos estaduais ABC+, as metas 2030 de baixa emissão de carbono no sul do Brasil, as experiências de sucesso com relação ao tema, o enfrentamento às mudanças climáticas em decorrência da emissão de gases, além de explanações técnicas.

O Plano ABC+

O Plano ABC+ é uma extensão do Plano ABC (Agricultura de Baixa Emissão de Carbono), uma iniciativa do governo federal, que visa promover práticas agrícolas sustentáveis, reduzindo a emissão de gases de efeito estufa e fortalecendo a resiliência do setor agropecuário.

O Plano ABC+ estende-se até 2030, com metas de descarbonização das cadeias produtivas e adoção de tecnologias inovadoras, entre elas a redução da emissão de carbono equivalente em 1,1 bilhão de toneladas no setor agropecuário.

No Rio Grande do Sul, o objetivo é expandir 4,6 milhões de hectares com agricultura de baixo carbono até 2030 e mitigar 75 milhões de dióxido de carbono equivalente com adoção de oito práticas de produção sustentável. São elas, práticas para recuperação de pastagens degradadas, adoção de sistema de plantio direto, sistemas de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta e Sistemas Agroflorestais, florestas plantadas, bioinsumos, sistemas irrigados, manejo de resíduos da produção animal e bovinos em terminação intensiva.

No Shopping do Vale

Dia D do Imposto de Renda acontece nesta quinta-feira

Divulgação/Shopping do Vale

O Shopping do Vale receberá, esta quinta-feira (25), o Dia D do Imposto de Renda, um espaço que busca esclarecer dúvidas que surgem durante o processo de envio da Declaração do Imposto de Renda em 2024.

A ação acontece das 11h às 14h no 1° Piso , próximo a Praça de Alimentação, e é uma parceria do shopping com Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon), SESCONRS, ACC (Associação Comercial de Cachoeirinha) e NEC (Núcleo dos Empresários Contábeis da Associação Comercial de Cachoeirinha). O atendimento é gratuito.

Iniciada última etapa das obras de melhoria na BR-448

Entrando na reta final das obras de correção do pavimento na BR-448, a CCR ViaSul informa que, após a conclusão das intervenções na região do km 3 da pista Norte (sentido interior), em Esteio (RS), terão início, a partir desta terça (23), os serviços na pista contrária (sentido capital), também no km 3. O fluxo de veículos sobre o viaduto, em ambos os sentidos, será restringido devido ao fechamento do acesso de ingresso à BR-448 e as alças de retorno pela pista Norte (sentido interior) e Sul (sentido capital) também serão fechadas durante o período.

AMMANN LANÇA ACM PRIME 2.0 NA M&T EXPO 2024

Maior exportadora de usinas de asfalto no país tem sede em Gravataí e lançou sua nova geração de produtos, produzidos com alto nível de sustentabilidade e pacotes tecnológicos que garantem ainda maior qualidade na produção asfáltica

Divulgação

A AMMANN, maior exportadora de usinas de asfalto no país, com sede em Gravataí/RS, lança na M&T Expo 2024, sua nova geração da linha de usinas de asfalto móveis ACM PRIME, produzidas com alto nível de sustentabilidade e pacotes tecnológicos que garantem ainda maior qualidade na produção asfáltica.

A ACM PRIME 2.0 oferece uma nova gama de queimadores que podem utilizar o hidrogênio como combustível. Segundo a empresa, o objetivo é atender todos os públicos, de acordo com a capacidade de investimento e disponibilidade de suprimentos em cada região, com facilidade de manutenção e alto rendimento. O AMMANN H2 é o primeiro queimador de usina de asfalto do mercado capaz de utilizar até 100% de hidrogênio em seu processo de queima, eliminando as emissões de CO2.

A AMMANN também disponibiliza soluções avançadas na utilização de asfalto reciclado, incluindo reaproveitamento do material com índices que variam de 40% até 100%, contribuindo de forma decisiva para a preservação ambiental. Neste sentido, a adição de RAP (asfalto reciclado) de forma fria ou quente oferece vantagens distintas. A adição fria no misturador, por exemplo, permite a utilização de até 40% de RAP nas usinas de asfalto da Série PRIME, com um sistema objetivo, de baixo custo e manutenção mínima. Por outro lado, a adição quente, seja via secador paralelo ou de contrafluxo, possibilita taxas de reciclagem de até 100%, com eficiência, baixas emissões e maior flexibilidade nas fórmulas, sem comprometer a qualidade.

A ACM PRIME 2.0 apresenta maior interatividade entre o usuário e máquina através do novo sistema de controle Argon View, possibilitando ao operador utilizar todo o potencial do equipamento, ampliando sua eficiência e produtividade. A usina de asfalto AMMANN recebeu também um novo sistema de controle de exaustão de gases que proporciona otimização máxima dos componentes de filtragem, garantindo maior vazão e pressão, visando a máxima eficácia do sistema em todos os possíveis cenários de operação. Com o DNA de melhoria contínua a AMMANN desafiou a si própria a estender ainda mais a vida útil dos componentes da usina, e assim desenvolveu novas paletas para o misturador da série PRIME 2.0, em material ultra resistente ao desgaste, mesmo quando em uso com agregados altamente abrasivos.

Todas essas soluções não apenas reduzem significativamente os custos de produção, mas também têm menor impacto sobre os recursos naturais, atendendo às legislações vigentes e promovendo uma abordagem mais sustentável na construção de estradas. "Somos pioneiros na América Latina na utilização do hidrogênio em nossas usinas de asfalto, eliminando as emissões de CO2 associadas ao queimador. A adoção desta nova tecnologia traduz o esforço da empresa no desenvolvimento de soluções verdes e sustentáveis para a indústria global da construção ", destaca Gilvan Medeiros Pereira, Presidente da AMMANN do Brasil.

A M&T Expo, maior feira de máquinas e equipamentos para construção e mineração da América Latina, acontece de 23 a 26 de abril no São Paulo Expo (SP).

Dia 24 de abril é o Dia do Chimarrão

Chimarrão: **bebida símbolo presente na vida dos gaúchos**

A dona Cleci Tomazzoni, que toma o seu chimarrão desde "guria", conta que saborear um bom chimarrão é um ato saudável e que está na sua vida desde pequena. "E hoje eu continuo com este hábito, reunindo as pessoas para um bom mate e um bom bate-papo", diz ela tomando um chimarrão no último domingo (21/04), junto da filha Ingrid e do neto Henrique, no Parque da Redenção, em Porto Alegre.

Cultura, tradição, costume, hábito. Esta tradição milenar de tomar chimarrão foi descoberta pelos povos indígenas e está presente na cultura gaúcha até hoje, todos os dias, por onde o gaúcho for. "Onde o gaúcho estiver, no Brasil ou no exterior, estando com uma cuia na mão, o povo já sabe que é do Rio Grande do Sul, que é gaúcho", lembra o presidente do Ibramate, Alberto Tomelero.

"O chimarrão é a identidade do gaúcho, que foi sendo construída ao longo dos séculos, não tem como dissociar o gaúcho do chimarrão e o chimarrão do gaúcho", afirma o coordenador da Câmara Setorial da Erva-Mate, engenheiro agrônomo da Emater-RS/Ascar Ilvandro Barreto. Segundo ele, o chimarrão não é simplesmente uma bebida, mas um símbolo, que permite a sociabilidade, a troca entre as pessoas, a relação entre gerações e também a intimidade, o momento de reflexão, quando se toma sozinho.

"Depois da água, é o produto mais consumido e mais lembrado no sul do Brasil. E o mais consumido no Rio Grande do Sul, per capita. São, em média, 10 kg por habitante/ano", destaca o presidente do Instituto Brasileiro da Erva-Mate (Ibramate), Alberto Tomelero.

Fernando Dias/Seapi

Filiado:

Diretor geral: Moacir Menezes Diagramador/Editor: Filipe Foschiera/ Leonardo Menezes

** Os textos assinados são de responsabilidade de seus autores e não emitem a opinião do jornal*

51 3497.1078 www.2mnoticias.com.br jornaldegravatai@gmail.com

Av. Dorival Cândido Luz de Oliveira, 6125, Bairro São Vicente - CEP 94070-001 - Gravataí - RS - Brasil

Publicação da Gráfica Jornal 2M Ltda
CNPJ nº 03.851.285/0001-62
Registro nº 39987 do livro A-4
Fundação: 22 de março de 2005
Tiragem: 8 mil exemplares
Impresso e virtual